

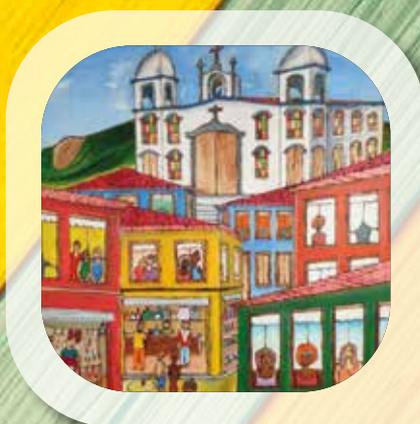
PREVNEWS

Edição 13 | Maio 2013

Walter Silva

E a arte da pirografia

Pág. 6



Segunda edição
do VelhoBol

Pág. 3

Esportes radicais,
por que não?

Pág. 4

Como ensinar às crianças
o valor do dinheiro

Pág. 5

Plugado com a Preve-me

Já acessou o **novo website da Preve-me**? Além de acompanhar as novidades, você também pode verificar informações sobre o seu plano de previdência privada, obter seu informe de rendimentos e ainda ler dicas sobre educação financeira.

Além do website, confira também a página da Preve-me no Facebook (www.facebook.com/preve-me) e o blog (www.preve-me.com.br/blog).

A Preve-me também está oferecendo a todos os seus aposentados um e-mail “@preve-me.com.br”. Para solicitá-lo, ligue para (19) 3838-7999 ou, se preferir, envie um e-mail para contato@preve-me.com.br.

Editorial

Amigos prevemistas,

Confira nesta edição do Prevnews as fotos da 2ª edição do Velhobol, o divertido campeonato de futebol que reuniu amigos prevemistas em um animado dia no Clube 3M de Sumaré.

Veja também uma matéria especial sobre esportes de aventura e as modalidades indicadas para a terceira idade. Confira ainda dicas importantes de como ensinar às crianças o valor do dinheiro.

Na entrevista, você conhecerá um pouco mais sobre Walter Silva, um prevemista apaixonado pelas artes.

Boa leitura!



EXPEDIENTE

O informativo PrevNews é uma publicação bimestral da PREVE-ME. Para enviar notícias, sugestões ou críticas: contato@preve-me.com.br

Colaboração: Jefferson de Oliveira, Vagner B. L. Silva, Ana M. Bento

Relações Públicas: Carolina Duarte, Lúcia Ziliotti e Layza Portes

Diretoria Executiva: Fernando do Valle, Claudinei Alves, Gustavo Ceccato, Roberta R. Kanawaty, Daniela Natale

Conselho Deliberativo: Júlio Gandara, Francisco Barbeiro, Soraya Benito

Conselho Fiscal: Márcio Pomini, Anderson Cotrim, Sérgio Cangiani

Redação e editoração: Serifa Conhecimento e Comunicação – www.serifa.com.br

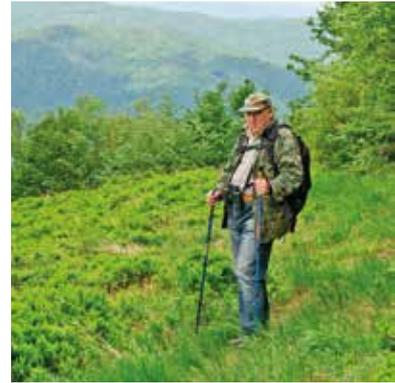
Fotos: Arquivo 3M (exceto quando explicitamente creditadas)

© PREVE-ME 2013. Todos os direitos reservados.

Segunda edição do Velhobol

No dia 2 de fevereiro, o Clube 3M de Sumaré recebeu mais uma edição do Velhobol. Repetindo o sucesso da edição 2012, os participantes deram um show de bola, alegria e amizade. Veja os principais cliques.





Esportes radicais, por que não?

Que a atividade física é importante e faz bem para a saúde, todos sabem. Mas e se for um esporte radical? Se você é daqueles que acredita que determinadas “aventuras” são apenas para os jovens, está na hora de rever seus conceitos.

No Brasil, é cada vez mais frequente a procura por pacotes de turismo de aventura por grupos da terceira idade. Nesta categoria, a geografia do país favorece, oferecendo picos elevados, cavernas, ambientes submarinos, vales, corredeiras e cachoeiras.

São vários os esportes radicais que podem ser praticados por essa população. É importante, entretanto, lembrar que todas as modalidades de “adrenalinas” devem ser adaptadas e acompanhadas por profissionais preparados, respeitando o limite físico do seu corpo.

Segundo o AFRID (Departamento de Atividade Física e Recreativa para a Terceira Idade da Universidade Federal de Uberlândia), os esportes de aventura melhoram a auto-estima, diminuem o estresse e, consequentemente, a incidência de depressão. E, claro, também proporcionam a práti-

ca de uma atividade física, mantendo bem ativo o metabolismo e retardando o envelhecimento.

Confira alguns dos esportes indicados e se aventure!

Boia cross: Descida de rio com corredeiras leves e pequenas quedas em boias individuais.

Rafting: Descida de rio em botes infláveis com capacidade para 6 a 8 pessoas.

Arvorismo: Percurso de travessia entre plataformas montadas no alto de postes de madeiras ou árvores por diferentes tipos de obstáculos.

Trekking: Caminhadas por trilhas curtas ou longas, com diferentes graus de dificuldade, em contato com a natureza.

Fonte: AFRID (Atividade Física e Recreativa Para a Terceira Idade)

Brotas, o caminho da aventura

Localizada a 242 quilômetros de São Paulo, Brotas está no coração de uma das regiões mais desenvolvidas do país, mas ainda preserva suas riquezas e belezas naturais.

A cidade abriga várias nascentes e rios com cachoeiras, que cortam vales e encostas, concentrando uma enorme variedade de atrativos turísticos. É um cenário perfeito para a prática de esportes radicais.

Além disso, a região oferece muitas opções de hospedagem para toda a família.

Para conhecer mais sobre Brotas, opções de hospedagem e passeios, acesse:

www.brotas.com.br



Como ensinar às crianças o valor do dinheiro

O papel de educar é sempre dos pais. Mas quem sabe os avós não podem dar uma ajudinha? Um dos valores que é importante uma criança conhecer é o do dinheiro. Confira como introduzir este assunto no cotidiano dos pequenos.

Falar sobre dinheiro é essencial na formação de uma criança e o assunto deve ser abordado na escola e também dentro de casa. O exemplo é a maior lição. Por isso, é essencial o papel dos pais e também, quem sabe, dos avós, que as vezes ficam com os netos a maior parte do tempo. A dica é mostrar organização e introduzir nas crianças o conceito de educação financeira de forma lúdica, como jogos e livros divertidos.

A mesada, por exemplo, é uma ferramenta eficaz para que os pequenos aprendam a administrar o dinheiro. Até os cinco anos pode ser dado dinheiro eventualmente às crianças. Dos seis aos oito anos, começa a semana. Dos nove aos dez anos, a quinzenada, e, acima dos dez, a mesada.

É claro que isso pode variar de família para família. A sugestão é os pais darem entre R\$ 10 ou R\$ 15 por semana. A economia ou escassez ensinam mais que a abundância. Por outro lado é sempre bom conhecer a rotina do filho e acompanhar como ele vem usando aquele dinheiro.

Educação financeira X consumismo

O antídoto para os possíveis efeitos nocivos do estímulo ao consumo é envolver as crianças nas decisões familiares sobre os gastos. A sugestão é mostrar que é preciso ter objetivos, fazer escolhas e que nada é mágico, porém, tudo é possível, desde que o dinheiro seja usado com foco e sabedoria.

Na prática, isso significa estimular as crianças e jovens a identificarem seus sonhos de curto (um ano), médio (até 10 anos) e longo (mais de 10 anos) prazos; ensiná-los a investigar quanto custam os seus sonhos e, junto com os pais – que devem saber a equação entre seus ganhos e gastos -, calcular quanto seria necessário reservar por semana, mês ou ano. Desta forma a criança perceberá que é possível ter, porém, nem sempre no momento que se quer. Essa prática também ajuda a aliviar o sentimento de culpa de muitos pais porque, nesse exercício, eles também aprendem a se reeducar financeiramente.

Fonte: www.g1.com.br



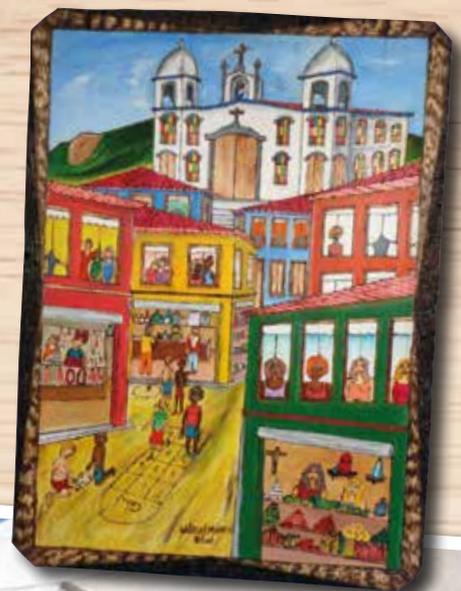
Walter e a arte da pirografia

A arte sempre fez parte da vida de **Walter Silva**. Influenciado pela mãe, que gostava de fazer diversos trabalhos manuais, aos oito anos, conheceu na escola um instrumento que marcaria a sua trajetória como artista, o pirógrafo.

A partir daí, Walter começou a “pirografar” em papel e também em madeira e foi desenvolvendo cada vez mais o seu dom. “Os trabalhos que fazia me ajudavam a pagar a faculdade de Matemática”, lembra. “Quando comecei a trabalhar na 3M como vendedor, ainda continuei praticando trabalhos manuais e cheguei a participar de uma Vernissage, apoiada pela 3M.

Porém, quando fui promovido a supervisor, tive que deixar de lado o meu hobby e fiquei por muito tempo sem fazer nenhum desenho”, conta.

Walter desligou-se da empresa em 1999 mas continuou trabalhando por mais cinco anos em uma outra companhia na cidade de São Paulo. Depois disso, decidiu aposentar-se definitivamente e dedicar-se às suas criações artísticas. “Participei de algumas cooperativas de artes e artesanatos e, há dois anos, exponho meu trabalho efetivamente em uma feira no distrito de Sousas, em Campinas (SP)”.



Do coqueiro... às esculturas

Um dos principais trabalhos feitos atualmente por Walter é a escultura na folha de coqueiro. Ele pirografa o desenho e depois pinta, transformando o material em máscaras, araras e outras formas. Além da folha, o artesão aprendeu também a utilizar o caule do bambu, fazendo diversas esculturas sacras, como a de São Francisco, Santa Rita e Nossa Senhora Desatadora dos Nós.

“Sou procurado para fazer encomendas que vão para o mundo todo. O meu estilo é bem brasileiro e isto faz com que os estrangeiros que visitam a feira gostem e levem os meus trabalhos para diferentes países”, destaca.

Walter conta também com a ajuda especial de sua esposa Marcia. Casados há 33 anos e pais de uma filha, os dois são parceiros em diversas peças. “Uma característica curiosa é que sempre tento reproduzir a imagem da minha família nas pinturas. Somos personagens das nossas próprias obras”, revela.

Quando questionado sobre a importância da arte em sua vida, Walter não hesita: “arte para mim é uma terapia, uma distração. Quando estou fazendo algum trabalho entrego-me totalmente e consigo me desligar do mundo”, finaliza.

Walter em apresentação no programa Mulher.com, da TV século 21



A pirografia e o pirógrafo

A palavra pirografia é de origem grega e significa “escrita + fogo”. Cogita-se que a pirografia foi um das primeiras manifestações artísticas humanas. É uma forma de arte primitiva.

O pirógrafo, por sua vez, é um aparelho elétrico para gravação através do calor. Este instrumento é usado para gravar em madeira, pano, couro entre outros materiais.



Para quem quiser rever o Walter e conhecer o seu trabalho de perto é só visitar a Feira de Arte e Artesanatos de Sousas, na praça Beira Rio, em Campinas. A feira acontece todo primeiro domingo de cada mês.

Ampliação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento

A 3M do Brasil, uma das empresas que mais inovam em todo o mundo, está surpreendendo mais uma vez. Depois de 13 meses de trabalho concluiu um projeto diferenciado, a ampliação de seu Centro de Pesquisa e Desenvolvimento. O novo complexo inclui as áreas do CTC (Centro Técnico para Clientes), o laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento, e a construção de uma planta piloto de fitas.

O projeto do novo CTC agregou 1.200 metros quadrados a mais à área original e criou espaço para mais 45 funcionários, que se juntarão aos 70 já existentes. Segundo Mário Ricci, gerente da Engenharia de Projetos, o desafio começou pela abordagem dada à ampliação: em vez de construir um prédio próximo, mas separado, optou-se por ampliar o prédio existente nas quatro direções. “Se fizéssemos um módulo à parte seria mais fácil, mas as pessoas ficariam mais afastadas dos laboratórios aos quais pertencem. Esta opção foi escolhida para manter a sinergia da equipe”, explica Mário.

Já a área de Pesquisa e Desenvolvimento foi ampliada em 1.690m², acomodando mais 60 funcionários (uma nova ampliação já está prevista no plano diretor e acomodará mais 58 pessoas). Neste caso optou-se por um prédio novo, interligado ao existente.

A obra também incluiu uma nova subestação de energia elétrica e uma nova central de água gelada, que alimenta o sistema de ar condicionado.

A planta piloto de fitas é outra novidade. Equipada com uma cobrideira especificada e instalada pela engenharia da 3M do Brasil, a nova planta permitirá a realização de testes necessários ao desenvolvimento de produtos sem interromper as linhas de produção existentes e a custos muito menores, já que permite a programação de lotes pequenos. “A nova cobrideira simula várias operações e quase todos os processos de cobrimento que a 3M faz hoje, o que corresponde a uma gama muito grande de produtos”, reforça Mário.

Chris Olson, diretor de Pesquisa e Desenvolvimento finaliza: “Esta expansão ao todo é fundamental para a 3M como empresa e para a transformação da Pesquisa e Desenvolvimento no Brasil, que abrigará mais de 260 cientistas e engenheiros até 2016. Envolvendo mais clientes, atraindo os melhores talentos e alinhando a nossa agilidade em alavancar negócios, nós pretendemos apoiar este crescimento com produtos novos e avanços técnicos, incluindo muitas invenções para o Brasil e para o mundo 3M”.



Por que um CTC?

CTCs são uma forma de envolver o cliente, de dar a ele a oportunidade de trazer à 3M seu problema e deixar a empresa resolvê-lo. “São lugares para envolver os clientes e mostrar-lhes as maravilhas da nossa tecnologia”, comenta Chris Olson, diretor de Pesquisa e Desenvolvimento.

O CTC tende a alavancar os negócios da empresa promovendo o conhecimento amplo de como a inovação 3M está presente na vida das pessoas, contribuindo para um mundo melhor. O espaço recebe mais de 7 mil visitantes anualmente e agora reforçará a reputação, proporcionando uma experiência surpreendente aos convidados.

O novo projeto conta com seis estações de demonstração, que convidam as pessoas a aprender mais sobre as tecnologias 3M. Os ambientes receberam telas digitais, que criam espaços de comunicação dinâmicos e interativos. Luiz Eduardo Serafim, gerente de Marketing Corporativo, conta que no projeto foi priorizado o uso de produtos 3M, como mesas feitas de Post-it películas decorativas DI-NOC e filmes de proteção Vikuiti.

